

Baixo Guandu

Documento de Ações Propostas

2006 - 2026

Programa Vale Mais

Baixo Guandu

Documento de Ações Propostas
2006 - 2026

Realização:



I NTRODUÇÃO

Este Documento apresenta um conjunto estruturado de ações propostas, desenvolvido a partir do Documento de Visão Estratégica de Baixo Guandu | 2006 – 2026, do Programa Vale Mais, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável do Município.

Este Documento é resultante de um processo de discussão participativa que envolveu as lideranças locais pertencentes à sociedade civil, à iniciativa privada e ao poder público, garantindo espaço a todos aqueles interessados em contribuir com o desenvolvimento sustentável do município de Baixo Guandu, refletindo os interesses consolidados da sociedade local.

O envolvimento de todos com o conjunto de ações aqui propostas está fundamentado na estrutura de Gestão Compartilhada, apresentada no início deste Documento, constituída por instâncias deliberativas, fiscalizadoras e operacionais que acomodam, de forma organizada, transparente e integrada, os atores e entidades em grupos de trabalho que estarão à frente da fase de análise de viabilidade, identificação dos potenciais parceiros, concretização de parcerias e, posteriormente, implantação das ações.

Dentro dessa estrutura destaca-se a Rede Ação Guanduense Integrada e Responsável – REDE AGIR, instância executiva responsável por garantir maior agilidade e eficácia na implantação de ações sob sua responsabilidade direta e fomentar as condições necessárias à implantação das demais ações, nas quais outras entidades (da iniciativa privada, do poder público e da sociedade civil organizada) serão envolvidas na co-responsabilidade pela condução.

Em seguida, o Documento apresenta o alinhamento do conjunto de ações propostas com a estrutura da Visão Estratégica de Baixo Guandu (visão, temas e programas). O entendimento e o foco permanente neste alinhamento é que nos levará a atingir de forma equilibrada a nossa visão de desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo a magnitude do esforço necessário para a realização plena de nossa Visão (número de ações propostas, tempo e recursos) e entendendo ser este um objetivo de longo prazo, foi conduzido um processo participativo adicional para definição de objetivos de médio prazo (ações propostas prioritizadas) e objetivos de curto prazo (projetos prioritários), levando em conta impactos, prazos e custos de implantação. Esse processo de priorização nos permitirá gerar resultados de curto e médio prazos e manter a mobilização em torno do processo de desenvolvimento sustentável, sem perder o foco e o alinhamento com os objetivos de longo prazo.

Espera-se assim que este Documento se constitua no ponto de partida para a implantação, de forma compartilhada, das ações promotoras do desenvolvimento sustentável do território de Baixo Guandu.

É hora de AGIR!



ÍNDICE

GESTÃO COMPARTILHADA	07
Compromisso com a Realização	07
A Estrutura de Gestão	07
A REDE AGIR	08
VISÃO DE FUTURO	11
AÇÕES PROPOSTAS	12
Comunidade Unida Sonha e Constrói	13
Qualidade de Vida para Todos	18
Crescimento com Inclusão	25
AÇÕES PROPOSTAS PRIORIZADAS	32
PROJETOS PRIORITÁRIOS	35
CRÉDITOS	

Gestão Compartilhada

COMPROMISSO COM A REALIZAÇÃO

Será preciso mais do que ações planejadas para que os sonhos e ideais se transformem em realidade, de forma contínua, comprometida e duradoura. Devem estar asseguradas as condições básicas para que as ações sejam implantadas.

A Gestão Compartilhada se inicia com o envolvimento e a participação dos atores estratégicos. Este processo implica a instalação de um novo pacto em torno de um objetivo comum, que se estabelece a partir da adesão progressiva das instituições, movimentos e lideranças ativas no território.

Assim concebido, o processo de Gestão Compartilhada – que constitui um dos pilares fundamentais para a implantação das ações propostas e projetos – tem como finalidade implantar um espaço de interlocução entre a sociedade civil, a iniciativa privada e o poder público que:

- Garanta e fomente o diálogo social permanente e a participação inclusiva e democrática de múltiplos atores e das redes institucionais locais
- Contribua para criar uma estrutura institucional permanente e sustentável de composição intersetorial que seja capaz de gerir o processo de planejamento e a execução das ações propostas e projetos decorrentes

Neste contexto, as noções de diálogo social e de redes institucionais se tornam fundamentais. É importante tornar público os conhecimentos, as informações e os saberes produzidos. E cabe destacar que a partir da articulação de

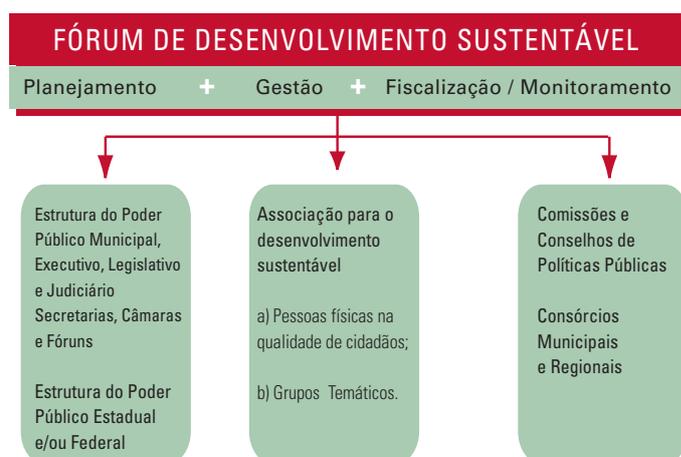
lideranças, movimentos e instituições públicas e privadas, considerados como parceiros, é que será possível garantir o envolvimento progressivo e a participação efetiva dos diferentes setores da sociedade.

Como na construção do Documento de Visão Estratégica, que consolida a fase de planejamento, a participação das pessoas é fundamental para a implantação das ações propostas aqui apresentadas e configura-se como a base para o sucesso do desenvolvimento do território.

A ESTRUTURA DE GESTÃO COMPARTILHADA

Com o Documento de Ações Propostas poderemos alcançar as transformações que se desejam efetivar no território. Mas para que estas ações e propostas sejam realizadas de forma participativa, é condição básica a existência de um diálogo social permanente, baseado na transparência e em uma Gestão Compartilhada.

Para garantir a eficácia deste processo, são organizadas as instâncias que operarão, no âmbito da esfera pública e privada, a partir da seguinte estrutura:



O Fórum de Desenvolvimento Sustentável constitui-se como uma instância consultiva, deliberativa e pública, aberta à participação da comunidade local, assumindo funções de planejamento, gestão e fiscalização das políticas públicas de desenvolvimento local. O Fórum é composto por atores da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público.

A Associação de Desenvolvimento Sustentável é uma instituição de natureza civil, sem fins econômicos, composta por pessoas físicas interessadas no desenvolvimento sustentável de Baixo Guandu, que atuaram na construção do Documento de Visão Estratégica e na elaboração desse Documento de Ações Propostas.

Este papel, dentro da estrutura de Gestão Compartilhada, é ocupado pela REDE AGIR – Rede de Ação Guanduense Integrada e Responsável.

A REDE AGIR é, portanto, uma instância executora institucionalizada, com escritório próprio, que tem a responsabilidade de organizar e gerenciar a implantação das ações e projetos resultantes do Documento de Ações Propostas. Para isso, é fundamental o diálogo permanente com as outras instâncias da Gestão Compartilhada e a articulação de parcerias que viabilizem a implantação de ações e projetos, criando as condições necessárias para a transformação local com a participação dos atores estratégicos atuantes no território.

Apresentamos a seguir o posicionamento estratégico da REDE AGIR:

A REDE AGIR



Missão

“Contribuir para o desenvolvimento sustentável de Baixo Guandu através do diálogo entre a sociedade civil, a iniciativa privada e o poder público, articulando uma rede de lideranças empreendedoras responsáveis.”

Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento local integrado e sustentável do município de Baixo Guandu a partir da promoção, coordenação, implementação e fiscalização das ações presentes no Documento de Ações Propostas
- Promover o diálogo e a integração entre o setor privado, a sociedade civil organizada, a comunidade e o poder público
- Identificar novos projetos e atividades de inclusão social e geração de trabalho e renda no município de Baixo Guandu
- Incentivar e articular parcerias para a conquista de seus objetivos, estendendo a participação a todos os setores da sociedade
- Combater as práticas de participação que visem a interesses particulares em detrimento do coletivo
- Promover a ética, a cidadania, os direitos humanos, a democracia, e outros valores universais
- Promover regularmente programas de capacitação voltados para a comunidade
- Promover o desenvolvimento econômico, social e o combate à pobreza

Princípios e Valores

- Independência de qualquer vinculação político-partidária ou religiosa
- Defesa e promoção dos princípios da democracia, da paz, da cidadania, dos direitos humanos
- Combater toda discriminação de credo, raça, cor ou gênero
- Universalizar os serviços e benefícios
- Preferência da via que estimule a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos econômicos e sociais, sejam do setor público, do privado ou do terceiro setor
- Ética, transparência e responsabilidade socioambiental

Estrutura

A REDE AGIR é constituída por Assembleia Geral, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Gerência Administrativa.

Assembleia Geral: é o órgão supremo e congregador da REDE AGIR. A ela compete, genericamente, a gestão global da entidade, a estipulação de suas regras administrativas e de suas alterações, cabendo-lhes todos os poderes e deliberações que entender na administração direta ou indireta da Associação.

Conselho Diretor: atuará na gestão estratégica e acompanhamento mais direto das atividades da REDE AGIR. Sua composição conta com 7 conselheiros titulares e 4 suplentes, ficando responsável por avaliar a celebração de convênios e contratos, acompanhar as atividades da Associação etc. O Presidente, o Vice-Presidente, o Primeiro e o Segundo Secretários serão eleitos dentre os componentes do Conselho Diretor.

Conselho Fiscal: será o responsável pela fiscalização das contas da entidade. Ao todo conta com três conselheiros fiscais titulares e três suplentes.

Gerência Administrativa: cuidará da administração geral da REDE AGIR.



A REDE AGIR atua apoiada na gestão eficiente dos projetos, na realização do marketing social de suas ações, na mobilização e captação de recursos para seus projetos e no desenvolvimento de suas competências organizacionais. Isso se dá através dos núcleos de conhecimento mantidos por sua gerência executiva.

As ações e projetos são coordenados pela gerência executiva, através das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Diretor. Uma de suas principais diretrizes é a formação dos grupos temáticos e o desenvolvimento de parcerias.

Articulação de parcerias é o meio pelo qual ocorre a canalização de esforços para estabelecer e fortalecer as parcerias que contribuem para o desenvolvimento local, ou seja, é a realização de parcerias estratégicas. Através delas, podem internalizar novos conhecimentos, recursos financeiros, suprimentos ou outros itens necessários ao seu crescimento e desenvolvimento.

Por ser um agente de articulação de parcerias, a REDE AGIR busca envolver nos grupos temáticos os diversos atores estratégicos relacionados ao tema de uma determinada ação, na elaboração e na implantação dos projetos. Esse processo visa a garantir maior conhecimento, representatividade e credibilidade às lideranças que coordenarão os projetos, bem como ao fortalecimento e o comprometimento com os resultados.

Cada grupo temático tem sua dinâmica própria, ou seja, reúne-se separadamente dos outros grupos. Seu objetivo é, em conjunto com os parceiros estratégicos, viabilizar os projetos pertencentes ao seu tema, de acordo com as estratégias da Associação.

Principais funções dos grupos temáticos:

- Elaborar uma agenda de reuniões periódicas
- Priorizar os projetos de acordo com os parâmetros estabelecidos
- Elaborar o planejamento do projeto priorizado com definição de escopo, atividades, recursos, custos e cronograma
- Manter a rede de parceiros articulada e informada sobre o andamento dos projetos
- Monitorar a execução de cada atividade dos projetos

Os parceiros, na maioria das vezes, participam dos grupos temáticos e são pessoas ou instituições envolvidas com as causas e princípios defendidos pela Associação, interessados na execução das ações deste Documento. É parceiro aquele que se compromete a atuar de forma direta na consecução de um determinado objetivo e aquele que atua direta ou indiretamente na execução do projeto, no apoio financeiro, logístico, tecnológico, na doação de bens etc.

A REDE AGIR busca manter um cadastro atualizado dos potenciais parceiros locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais que podem contribuir com os projetos. Atua também na articulação de parcerias e na mobilização de recursos para viabilização das ações propostas e desses projetos.

Vale destacar que a responsabilidade da implantação dos projetos e ações propostas é de toda a sociedade. Cabe a cada cidadão a participação ativa no processo e na busca pela realização e construção de um futuro melhor para o Município.

A participação e o apoio ao trabalho da REDE AGIR é a base do desenvolvimento sustentável!

Visão de Futuro

Comunidade Unida sonha e constrói seu crescimento com qualidade de vida para todos

Uma longa jornada foi percorrida desde que, pela primeira vez, cidadãos e cidadãs de Baixo Guandu iniciaram uma série de encontros nos fóruns de planejamento para a visão de um destino comum e a inerente proposição de estratégias de desenvolvimento para o Município.

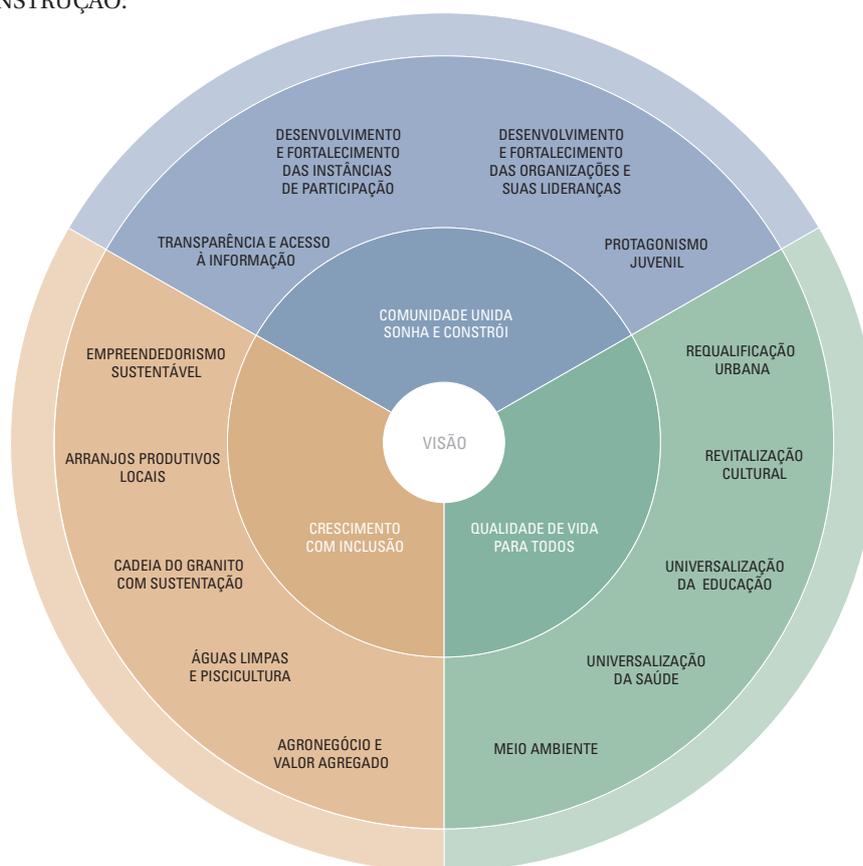
Fruto desse esforço conjunto, o Documento de Visão Estratégica de Baixo Guandu | 2006 – 2026 apresenta o resultado da primeira fase desse desafio, com o planejamento dos caminhos que melhor podem conjugar as características da realidade local do território e as

necessidades de sua gente rumo ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e de longo prazo.

O diagrama de construção abaixo, representa o resultado desses trabalhos – apresentando a Visão Estratégica, seus temas e programas relacionados.

É a base sobre a qual os participantes dos fóruns puderam determinar e priorizar todo um conjunto de ações propostas e projetos para o território e poderão, no futuro, usar para atualizar o conhecimento estratégico, bem como este Documento de Ações Propostas.

DIAGRAMA DE CONSTRUÇÃO:



Ações Propostas

As ações propostas, assim denominadas, estão aqui apresentadas para cada programa, de acordo com os temas, juntamente com as respectivas informações gerais sobre sua descrição, os principais atores envolvidos e a viabilidade de implantação, sob os aspectos de abrangência da ação, facilidade de execução e possibilidade para a integração regional com demais municípios vizinhos que apresentem necessidades comuns.

Essas ações foram propostas com base no conhecimento estratégico levantado e consolidado no Documento de Visão Estratégia | 2006 – 2026, que pactua as diretrizes centrais para o desenvolvimento do território com a Visão de Futuro, os temas de estudo e os programas.

A partir dessa leitura do conhecimento do território, foi possível que a sociedade sugerisse as ações entendidas como necessárias ao desenvolvimento de Baixo Guandu.

O resultado desse trabalho foi a relação das ações que configuram esse Documento.

COMUNIDADE UNIDA SONHA E CONSTRÓI

Comunidade empoderada e capaz de planejar e realizar o seu futuro





TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Inclusão Digital

descrição

Possibilitar o acesso à internet para a população local e aos estudantes

Abrangência:	B	M	A
Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Ouvidorias Públicas

descrição

Criação e divulgação dos serviços das ouvidorias públicas

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Central de Informações

descrição

Criação de uma Central de Informações para o cidadão

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Integração e Comunicação Comunitária

descrição

Integração de canais de comunicação comunitários

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Audiências Públicas

descrição

Criação de audiências públicas

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO

Institucionalização e Fortalecimento das Entidades

descrição

Institucionalização e fortalecimento das entidades sociais

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Mobilização e Conscientização da Comunidade

descrição

Mobilização e conscientização da comunidade; criação da Casa dos Conselhos para união e integração dos conselhos e capacitação das lideranças comunitárias

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Coordenação de Associações de Bairros e Movimentos Populares

descrição

Criação de uma coordenação de associações de bairros e movimentos populares

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Criação de Novos Conselhos

descrição

Criação de novos conselhos

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS LIDERANÇAS

Capacitação de Lideranças

descrição

Capacitação de lideranças e membros do conselho para captação de recursos, formação de parcerias e gestão de organizações sociais (foco em resultados)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

PROTAGONISMO JUVENIL

Capacitação Voltada para os Jovens

descrição

Cursos profissionalizantes pós-médio

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Cultura e Lazer

descrição

Revitalização da cultura e lazer, cinemas, eventos, jogos escolares e culturais etc

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Incentivar a Mobilização Estudantil

descrição

Criação do grêmio estudantil

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Criança e Adolescente

descrição

Desenvolver projetos voltados para a criança e o adolescente do semi-árido

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS

Alta qualidade de vida com universalização de acesso a bens e serviços





Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Segurança Pública

descrição

Aumentar o contingente da Polícia Civil no Município (meta: melhor apuração dos delitos)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Criação de Conselho Municipal de Segurança e Secretaria

descrição

Conselho Municipal de Segurança e Secretaria

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Guarda Municipal

descrição

Criação de Guarda Municipal

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Ciclovias e Calçadão (Beira-Rio)

descrição

Construção de ciclovia e calçadão (Beira-Rio) Aimorés - Baixo Guandu - BR 259

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Qualidade do Serviço de Limpeza Urbana

descrição

Melhoria na qualidade do serviço de limpeza urbana

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Aeródromo (ligação ES - MG)

descrição

Reestruturação do Aeródromo (ligação ES - MG)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Construção de Cadeia Pública

descrição

Construção de cadeia pública

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

REVITALIZAÇÃO CULTURAL

Feira da Cultura

descrição

Requalificar a Feira da Cultura (hoje só culinária)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Feiras Itinerantes de Cultura

descrição

Criação e promoção de feiras itinerantes de cultura (cinema)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Secretaria Municipal de Cultura e Conselho

descrição

Criar Secretaria Municipal de Cultura e Conselho de Cultura

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Profissional da Educação Pública

descrição

Criação e implantação de um programa para o profissional da educação pública: capacitação, plano de cargos e carreiras, e concurso público

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Semanas de Integração Família-Escola

descrição

Reunir periodicamente nas escolas órgãos e equipes multidisciplinares para atender/esclarecer as funções dos órgãos, atender a relação família/escola e ofertar atividades de cultura, esporte e lazer

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Implementação de Cursos Técnico-profissionalizantes

descrição

Promover parcerias na implementação de cursos técnico-profissionalizantes com instituições públicas, SENAI, SENAC e SEBRAE, envolvendo também municípios vizinhos

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Estudo sobre a Demanda por Formação Profissional

descrição

Diagnóstico da demanda por formação profissional para suprir a região com cursos necessários à vocação local

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE

Inclusão de Saúde Bucal

descrição

Efetivar a inclusão de saúde bucal em todas as equipes do Programa de Saúde na Família (PSF) e levá-lo para o bairro São José

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	---	----------

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	---	----------	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	----------	---	--

Integrar Projeto Bem Viver com PROERD

descrição

Integrar o Projeto Bem Viver com o PROERD para conscientização e prevenção contra drogas e gravidez na adolescência

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	---	----------

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	----------	---	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	---	----------	--

Transporte Funerário Público

descrição

Prover o Município de veículo adequado para transporte de cadáver

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	---	----------

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	----------	---	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	----------	---	--

Fortalecer o Serviço Hospitalar de Obstetrícia e Pediatria

descrição

Aumentar número de vagas para atendimento de obstetrícia e pediatria na rede hospitalar

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	---	----------

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	----------	---	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	---	----------	--

Integração Regional dos Serviços de Saúde

descrição

Integração regional dos serviços de saúde através de consórcio (Baixo Guandu, Itaguaçu, Itara, Laranja da Terra) - Curativa

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	---	----------

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	---	----------	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	---	----------	--

Construção da Sede do SEMUS e UBS's Equipados com Serviço de Qualidade

descrição

Construção da Sede do SEMUS e construir UBS's equipados com serviço de qualidade - promoção, proteção e recuperação

Abrangência:	B	M	A
--------------	---	----------	---

Facilidade de Execução:	F	M	D
-------------------------	---	----------	---

Integração Regional:	N	S	
----------------------	----------	---	--



MEIO AMBIENTE

Caixas D'água para Famílias de Baixa Renda

descrição

Doação de caixas d'água para famílias de baixa renda

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Resíduos Sólidos

descrição

Diagnóstico sobre resíduos sólidos para levantamento de informações sobre viabilidade de coleta seletiva e/ou criação de aterro sanitário

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	
Integração Regional:	N	S	

Tratamento e Destino do Esgoto Hospitalar

descrição

Tratamento e destino do esgoto hospitalar

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Programa de Educação Ambiental

descrição

Criar e incluir um programa de educação ambiental para a população

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

CRESCIMENTO COM INCLUSÃO

Município do associativismo, das cadeias produtivas e do respeito ao meio ambiente





AGRONEGÓCIO E VALOR AGREGADO

Agricultura Orgânica

descrição

Difusão de novas tecnologias voltadas para a agricultura orgânica

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Revitalização do INCAPER

descrição

Parcerias para o fortalecimento do INCAPER, possibilitando mais acesso a informações, difusão de novas tecnologias e facilidades na obtenção de crédito

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Agroindústria Familiar

descrição

Fortalecimento da agroindústria familiar - agregar valor ao produto e conhecimento à produção (laticínios, doces, alimentos etc)

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Fixação do Jovem no Campo

descrição

Ações para fixação do jovem no campo, como a Escola Rural, com currículo diferenciado

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Desenvolvimento da Fruticultura e Palmito

descrição

Fortalecimento da COOPERFRUTAS para prover fomento e informações aos produtores, parcerias com instituições

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

AGRONEGÓCIO E VALOR AGREGADO

Cadeia Produtiva do Café

descrição

Fortalecimento e dinamização do arranjo produtivo do café

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Silvicultura Sustentável

descrição

Identificação de oportunidade de geração de renda e emprego, regulamentação do plantio

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Dinamização da Cadeia Produtiva do Leite e da Carne

descrição

Fortalecimento e dinamização da cadeia produtiva do leite e da carne - tecnologia e agregar valor

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Desenvolvimento Logístico

descrição

Melhoria do escoamento da produção - rodovias e vicinais

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Fortalecimento e Integração das Associações Rurais

descrição

Desenvolvimento de ações associativas e cooperativas

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

ÁGUAS LIMPAS E PISCICULTURA

Águas Limpas

descrição

Conscientização, controle de poluição e identificação das fontes poluidoras

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Nascentes e Matas Ciliares

descrição

Revitalização e proteção de nascentes e matas ciliares

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Esgotos e Resíduos Sólidos 100% Tratados

descrição

Tratamento de 100% dos esgotos e resíduos sólidos

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Piscicultura

descrição

Fortalecimento da Associação dos pescadores RENOVO; Projeto Tanque Rede; difusão de informações, tecnologias e conhecimento para piscicultor; assistência técnica, identificação de linhas de crédito e financiamento; construção da escada para peixes da Usina Mascarenhas

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



CADEIA DE GRANITO COM SUSTENTAÇÃO

Fortalecer a Associação de Extratores de Granito

descrição

Fortalecimento da associação de extratores de granito, desburocratização, licenças e créditos

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Comissão para a Exploração Sustentável do Granito

descrição

Criação de comissão para a exploração sustentável do granito, fiscal, ambiental e trabalhista

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Capacitação para Cadeia do Granito

descrição

Capacitação de mão-de-obra e empresários sobre conhecimentos técnicos e preservação ambiental

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Qualificação Profissional e Empresarial

descrição

Qualificação de mão-de-obra e empresários, confecção moveleira, serviços e comércio. Atrair SEBRAE e SENAI

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

APL Artesanato

descrição

Fortalecimento e dinamização do APL de artesanato; criação de cooperativa e associação de artesãos para apoiar, fomentar, divulgar e comercializar a produção

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

APL Confeções

descrição

Fortalecimento e dinamização do APL de confecções, parcerias (SEBRAE, Banco do Brasil, SENAI, PMN); criação de cooperativa e associação de produtores para apoiar, fomentar, divulgar e comercializar a produção

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	



Projetos Prioritários; B = baixa; M = média; A = alta; F = fácil; D = difícil; N = não; S = sim

EMPREENDEORISMO SUSTENTÁVEL

Oficinas de Empreendedorismo

descrição

Difusão da cultura empreendedora para escolas, associações de produtores e empresários

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Espaço Empreender

descrição

Criação de uma estrutura que gere fomento, incentivos, capacitação, subsídios a novos empreendimentos, com a instalação de uma incubadora

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Captação de Empresas - Marketing, Divulgação, Incentivos e Fomento

descrição

Criar um mecanismo de atração de empresas para o Município: marketing, divulgação, incentivos e fomento

Abrangência:	B	M	A
Facilidade de Execução:	F	M	D
Integração Regional:	N	S	

Ações Propostas Priorizadas

Com a formação de grupos temáticos, foram priorizadas, ações por tema e programa, sem perder o foco das estratégias de desenvolvimento do território.

A priorização se deu de forma participativa e analisou as ações sob a ótica do impacto, da estimativa de custo, do prazo de execução, da abrangência, da autonomia, da Associação e da disponibilidade de recursos.

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
COMUNIDADE UNIDA SONHA E CONSTRÓI	TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO	INCLUSÃO DIGITAL: possibilitar o acesso à internet para a população local e os estudantes
		CENTRAL DE INFORMAÇÕES + AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: criação de uma Central de Informações para o cidadão + criação de audiências públicas
	DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO	MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE + CASA DOS CONSELHOS + CAPACITAÇÃO DAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS
	DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E SUAS LIDERANÇAS	CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO + CAPACITAÇÃO PARA CAPTAR RECURSOS E FAZER PARCEIRAS + CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – FOCO EM RESULTADOS
	PROTAGONISMO JUVENIL	CAPACITAÇÃO VOLTADA PARA OS JOVENS: cursos profissionalizantes pós-médio
		CULTURA E LAZER: revitalização da cultura e lazer – cinemas, eventos, jogos escolares e culturais etc
		INCENTIVAR A MOBILIZAÇÃO ESTUDATIL: criação do grêmio estudantil

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS	REQUALIFICAÇÃO URBANA	CRIAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA E SECRETARIA
		CICLOVIA E CALÇADÃO (BEIRA-RIO): AIMORÉS – BAIXO GRANDU
	REVITALIZAÇÃO CULTURAL	FEIRAS ITINERANTES DE CULTURA: criação e promoção de feiras itinerantes de cultura (CINEMA)
	UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO	SEMANA DE INTEGRAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: reunir periodicamente nas escolas órgãos e equipes multidisciplinares para atender / esclarecer as funções dos órgãos, atender a relação família / escola e ofertar atividades de cultura, esporte e lazer
	UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE	INTEGRAR PROJETO BEM VIVER COM PROERD: integrar Projeto Bem Viver com PROERD para conscientização e prevenção contra drogas e gravidez na adolescência
		TRANSPORTE FUNERÁRIO PÚBLICO: prover o Município de veículo adequado para transporte de cadáver.
		FORTALECER O SERVIÇO HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA: aumentar número de vagas para atendimento de obstetrícia e pediatria na rede hospitalar
	MEIO AMBIENTE	DIAGNÓSTICO DO RESÍDUO SÓLIDO + ATERRO SANITÁRIO: diagnóstico do resíduo sólido para levantar informações sobre viabilidade de coleta seletiva ou aterro
		TRATAMENTO E DESTINO DO ESGOTO HOSPITALAR
		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: criar programa de educação ambiental para a população

TEMA	PROGRAMA	AÇÕES
CRESCIMENTO COM INCLUSÃO	AGRO-NEGÓCIO DE VALOR AGREGADO	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR: fortalecimento da agroindústria familiar – agregar valor ao produto e conhecimento à produção (laticínios, doces, alimentos etc)
		FIXAÇÃO DO JOVEM NO CAMPO: ações para fixação do jovem no campo, como a Escola Rural, com um currículo diferenciado
		SILVICULTURA SUSTENTÁVEL: identificação de oportunidade de geração de renda e emprego, regulamentação do plantio
		DINAMIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DA CARNE: fortalecimento e dinamização da cadeia produtiva do leite e de carne
		DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO: melhoria do escoamento da produção – rodovias e vicinais
	ÁGUAS LIMPAS E PISCICULTURA	ESGOTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS 100% TRATADOS
		PISCICULTURA + CONSTRUÇÃO DA ESCADA PARA PEIXES DA USINA MASCARENHAS
		COMISSÃO PARA A EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DO GRANITO: comissão para a exploração sustentável do granito – fiscal, ambiental e trabalhista
	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL: qualificação de mão-de-obra e empresários – confecção, moveleira, serviços e comércio.
		APL ARTESANATO: fortalecimento e dinamização do APL de artesanato, criação de cooperativa e associação de artesãos para apoiar, fomentar, divulgar e comercializar a produção
		APL CONFECÇÕES: fortalecimento e dinamização do APL de confecções, buscar parcerias (SEBRAE, BB, SENAI, PMN), criar cooperativa e associação de produtores para apoiar, fomentar divulgar e comercializar a produção
	EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL	OFICINAS DE EMPREENDEDORISMO: difusão da cultura empreendedora para escolas, associações de produtores e empresários
		ESPAÇO EMPREENDER: criação de uma estrutura que gere fomento, incentivos, capacitação, subsídios a novos empreendimentos, com a instalação de uma incubadora
		CAPTAÇÃO DE EMPRESAS – MARKETING, DIVULGAÇÃO, INCENTIVOS E FOMENTO: criação de mecanismo de atração de empresas para o Município: marketing, divulgação, incentivos e fomento

Projetos Prioritários

Após a seleção e priorização das ações propostas a serem implantadas foi realizado o processo de definição dos projetos prioritários e de discussão e detalhamento do seu escopo, de acordo com a capacidade de execução apresentada pelos atores estratégicos quanto aos diversos recursos disponíveis.

Esse processo foi realizado a fim de garantir a efetividade das iniciativas e validar os projetos com maiores condições de implantação. O resultado foi uma lista de projetos priorizados que devem ser, a partir de agora, elaborados e viabilizados junto com os parceiros de interesse comum.

1	CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DOS CONSELHOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS : capacitação em gestão de organizações sociais, elaboração de projetos, mobilização de recursos e articulação de parcerias
2	APL ARTESANATO: fortalecimento e dinamização do APL de artesanato, criação de cooperativa e associação de artesãos para apoiar, capacitar, fomentar, divulgar e comercializar a produção
3	CENTRO CULTURAL E DE LAZER: criar espaço cultural que receba eventos, fomente e promova a cultura de forma efetiva através da arte cênica, música, pintura, poesia, literatura, dança e demais atividades culturais, envolvendo a criança, o adolescente e a melhor idade
4	INCLUSÃO DIGITAL: possibilitar o acesso à Internet para a população local e estudantes
5	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR: projeto de capacitação em gestão da propriedade rural e na produção e processamento de produtos agrícolas – agregar valor ao produto e conhecimento à produção (laticínios, derivados, doces, geléias, entre outros alimentos)
6	JOVEM NO CAMPO: capacitação para o jovem do campo, adequação do currículo escolar da Escola Rural à realidade do campo e suas necessidades
7	DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS MUNICIPAIS: diagnóstico dos resíduos sólidos gerados no Município para levantar informações sobre viabilidade de coleta seletiva e/ou aterro sanitário
8	ETE HOSPITALAR: projeto de destinação do lixo hospitalar e da estação de tratamento de esgoto
9	CRIAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA E SECRETARIA DE SEGURANÇA
10	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOEFICIÊNCIA: projeto de educação ambiental e de ecoeficiência a ser desenvolvido nas escolas de ensino fundamental e médio do Município focado na difusão dos conceitos de preservação e redução do consumo dos recursos naturais
11	MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PARA PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS: mobilização e sensibilização da comunidade sobre a importância de participação da sociedade nos conselhos municipais, comitês de bacia hidrográfica, na Rede AGIR e demais instituições

Créditos

Vale

Roger Agnelli
Presidente

Marcelo Barros
*Diretor de Operações
da Estrada de Ferro
Vitória a Minas*

Henrique Lobo
*Relacionamento Institucional
da Estrada de Ferro
Vitória a Minas*

Fundação Vale

Silvio Vaz de Almeida
Diretor Superintendente

Sérgio José Leite Dias
Gerente Geral

Christiana de Almeida Costa
*Coordenação do
Programa Vale Mais*

Conselho de Curadores da Fundação Vale

Tito Botelho Martins Junior
Carla Grasso
Gabriel Stoliar
Pedro Aguiar de Freitas
Orlando Góes Pereira Lima
Olínta Cardoso Costa
Márcio Luis Silva Godoy
Adriana da Silva
Garcia Bastos
Marconia Tarbes Viana

Equipe de Trabalho Agência 21

Marcio Calvão Moura
Diretor executivo

Planejamento Estratégico e Gestão de Programas:

Antônio Parente
Beatriz Fialho
Estaneslau Klein
Marcela Lucena
Paulo Romai

Estudos e Pesquisas:

Carla Sanche
Rebeca Steiman
Vicente Guimarães

Gestão Compartilhada:

Vinicius Ferreira

Consultores dos Grupos de Trabalho:

Marcio Calvão
Liane Freire
Antônio Parente
Vinicius Ferreira
Carla Sanche
Vicente Guimarães
Manuela dos Santos Neves
Patrícia Daros
Estaneslau Klein

Banco de Dados e Cadastro de Atores:

Sérgio Couto
Rodrigo Guimarães Silva

Diretor de Marketing:

Valdir Siqueira

Coordenador de

Comunicação:

Roberto Tostes

Coordenador de Informação

Flávia Domingues

Equipe de Comunicação:

Diana Acselrad
Joanna Alimonda
Leonardo Calvão
Paulo César Marques
Sergio Bandeira

Edição:

Antônio Parente
Carla Sanche
Estaneslau Klein
Marcela Lucena
Roberto Tostes

Projeto Gráfico:

David Amiel
Diana Acselrad

Diagramação:

Léo Calvão

Outros colaboradores:

Christina Saraiva
Eduardo Murad
Graciela Hopstein
Gustavo Meurer Muricy
Joana Erlacher
José Candido Muricy
Leticia Parente
Luciano Oliveira
Manuela Neves
Marcela de Magalhães Costa
Mayara Pereira
Níniwe Marques
Marcela Peixoto Quaresma
Mario Junior
Rafaela Daros

Jovens Pesquisadores do Programa Vale Mais – Baixo Guandu

André Luiz Gobbo
Adriano Andreatta Quemelli
Elizangela Oliveira de Souza
Everson Maldonado Coelho
Geraldo Vitor Viegas
Grasielle Corteletti
Henzo Holz de Arruda
Juliana Rondon Binda
Kásia Von Rondon Aragão
Mayara Catarina Pereira
Rodolpheanne
Daniele de Oliveira

Realização:

